Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DE UMA FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL EM CUIABÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Joana Denise Martins Figueiredo Moraes
Jackeline Gonçalves Brito
Daniella Araujo Dias

Autores: Érica Silva Oliveira Martins
Giovanna Sarmento Barbosa
Maria Clara Saturnino de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O abuso sexual é uma das formas mais graves de violência contra crianças e para sua prevenção é necessário que ações de educação em saúde sejam promovidas. Diante disso, é crucial a implementação de ferramentas efetivas com as crianças como medida preventiva, visando minimizar sua vulnerabilidade e promover o desenvolvimento de atitudes positivas para prevenir o abuso. Objetivos: Descrever a experiência da aplicação de um instrumento educativo sobre identificação e prevenção de abuso sexual na infância. Métodos: Estudo descritivo do tipo relato de experiência da aplicação de uma ferramenta para prevenção do abuso sexual, construída por acadêmicos da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso e aplicada em um CMEI de Cuiabá- MT em Abril de 2024. Resultados: Por meio da ferramenta “semáforo do toque” foi realizada uma atividade com crianças entre três e cinco anos. A dinâmica foi dividida em três momentos, o primeiro momento consistiu em apresentar por meio de um cartaz o desenho de um corpo humano em papel EVA, para que pudessem identificar as áreas de contato permitido (verde), onde deveriam ter atenção ao serem tocadas (amarelo) e aquelas na qual era perigoso o toque (vermelha), sendo permitido somente em situações específicas como: higiene e aplicação de medicação e por pessoas de confiança. Neste momento, as crianças deveriam sinalizar qual a cor adequada para o local indicado, de acordo com o que elas achavam correto, e posteriormente, caso fosse necessário nós fazíamos as correções. No segundo momento, nós cantamos a cantiga “Nisso e Naquilo” que especificava como agir caso alguém lhe tocasse de forma inapropriada em determinadas áreas. No terceiro momento, disponibilizamos um desenho que representava as crianças, para que elas pudessem pintar de acordo com o que foi aprendido durante toda a dinâmica e sistematizar as informações. Considerações finais: A aplicação de tecnologias para a prevenção do abuso sexual é muito eficaz para o esclarecimento e a conscientização das crianças acerca desta temática, sendo notório o aprendizado proporcionado a elas durante a intervenção. Portanto, é crucial que acadêmicos de enfermagem desenvolvam ações dentro da comunidade infantil durante suas práticas, auxiliando na promoção e prevenção da saúde e contribuindo para melhores benfeitorias a este público.